

O desenvolvimento embriológico de aves está classificado em estádios desde 1951, quando Hamburger & Hamilton relacionaram características morfológicas com períodos amplos de incubação. Com o objetivo de descrever histologicamente este processo, analisou-se cortes seriados longitudinais de embriões de aves. Os ovos fecundados foram incubados artificialmente e os animais sacrificados em diferentes estádios. O material foi fixado em Bouin, processado segundo técnicas histológicas de rotina e os cortes corados pelo Tricrômico de Masson. No estágio 1 visualizou-se a área pelúcida e área opaca, com leve condensação de células na metade posterior do blastoderma. A partir do estágio 8, nota-se o esboço de vasos sanguíneos. No estágio 27 o mesonefro é funcional, entrando em degeneração no estágio 36. O presente estudo servirá como referência para a análise histológica do desenvolvimento do embrião de ave, após a manipulação dos diferentes fatores que influenciam na incubação.